

**INFORME ODS N.º 17**  
Janeiro de 2026

**Dia Nacional do Farmacêutico**

**Farmacêutico: um profissional essencial**

Para lembrar a criação, em 20 de janeiro de 1916, da Associação Brasileira de Farmacêuticos - ABF, então a maior instituição representativa da categoria farmacêutica do Brasil, essa data foi escolhida para celebrar o Dia Nacional do Farmacêutico ([FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS](#), 2016). A comemoração ocorre desde 1942 e foi reconhecida oficialmente pelo Conselho Federal de Farmácia, por meio da [Resolução nº 460/2007](#). No âmbito internacional, o Conselho da Federação Internacional Farmacêutica - FIP adotou, em 2009, o dia 25 de setembro como o Dia Internacional do Farmacêutico. A escolha também remete à história da profissão: trata-se da data de fundação da própria FIP, em 1912 ([FIP](#), 2025). O objetivo do Dia Mundial do Farmacêutico da FIP é incentivar atividades que promovam e defendam o papel do farmacêutico na melhoria da saúde em todos os cantos do mundo. A data também encerra a Semana Mundial da Farmácia da FIP, que ocorre de 19 a 25 de setembro.

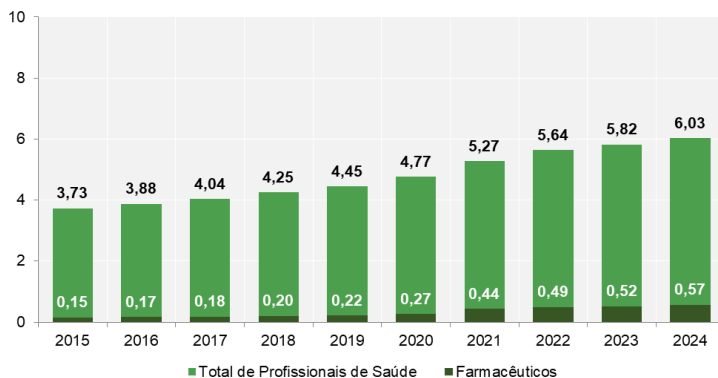
Os farmacêuticos são essenciais para o funcionamento dos sistemas de saúde. Esses profissionais atuam como primeiro ponto de acesso da população, garantindo o uso seguro de medicamentos, orientando pacientes e promovendo prevenção e educação em saúde. Além disso, participam de campanhas de saúde pública, desenvolvem pesquisas e têm papel decisivo em emergências, como visto durante a pandemia de COVID-19 ([ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE](#), 2024).

**Farmacêuticos no Paraná**

A Agenda 2030 reconhece o papel-chave dos profissionais de saúde para o desenvolvimento. O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (ODS 3 - Saúde e Bem-Estar) reúne 13 metas para assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades, tendo todas sido definidas como aplicáveis à realidade do Paraná. Entre elas, a meta 3.c propõe aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento, formação e retenção do pessoal de saúde, especialmente nos territórios mais vulneráveis. O indicador utilizado para o monitoramento dessa meta é o número de profissionais de saúde em atividade. No Paraná, ele é medido por mil habitantes e, além do total, é apresentado de forma desagregada para médicos, enfermeiros, dentistas e farmacêuticos.

Os dados sobre um número mínimo recomendado de farmacêuticos por habitante são limitados, e não há uma orientação consolidada para esse indicador. Um estudo da FIP apresentou um panorama dos principais indicadores sobre a força de trabalho farmacêutica e identificou que, entre os 83 países avaliados, em 2023, a taxa média foi de 9,6 farmacêuticos por 10.000 habitantes ([FIP](#), 2025), o que corresponde a 0,96 farmacêutico por mil habitantes.

**Figura 1: Número total de profissionais de saúde e de farmacêuticos - Paraná (por mil habitantes)**



Fontes: Indicadores dos ODS ([IPARDES](#), 2025) e BI ODS ([SGDES](#), 2025)

A Figura 1 apresenta o número total de profissionais de saúde por mil habitantes no Paraná entre 2015 e 2024, assim como o número de farmacêuticos dentro desse total (que também inclui médicos, enfermeiros e dentistas). No período analisado, o número total de profissionais de saúde por mil habitantes aumentou de 3,73 em 2015 para 6,03 em 2024. O número de farmacêuticos por mil habitantes acompanhou a tendência de crescimento e passou de 0,15 para 0,57.

A Tabela 1 apresenta o número total de profissionais de saúde e de farmacêuticos, por mil habitantes, em cada Região Geográfica Intermediária (Região Intermediária ou RGInt) paranaense, para 2015 e 2024. No período, ambos os indicadores cresceram em todas as seis regiões. Na Região Intermediária de Curitiba, o número total de profissionais de saúde por mil habitantes aumentou de 4,47 em 2015 para 6,88 em 2024. Na Região Intermediária de Guarapuava, no mesmo período, o indicador passou de 2,38 para 4,47, o que representa um crescimento de aproximadamente 88%.

Em relação aos farmacêuticos, na Região Intermediária de Maringá o número desses profissionais em 2015 era de 0,19 a cada mil habitantes. Esse número subiu para 0,65 em 2024, um aumento de 0,46 por mil habitantes. Na Região Intermediária de Cascavel, o indicador passou de 0,18 em 2015 para 0,71 em 2024, um acréscimo de 0,53 farmacêutico por mil habitantes. Em 2015, as Regiões Intermediárias de Guarapuava e de Ponta Grossa apresentaram o mesmo número de farmacêuticos por mil habitantes: 0,11. Em 2024, esses valores passaram para 0,5 e 0,43, respectivamente.

**Tabela 1: Número total de profissionais de saúde e de farmacêuticos - Regiões Geográficas Intermediárias (por mil habitantes)**

Localidade	Total		Farmacêuticos	
	2015	2024	2015	2024
RGInt de Cascavel	3,14	5,71	0,18	0,71
RGInt de Curitiba	4,47	6,88	0,15	0,54
RGInt de Guarapuava	2,38	4,47	0,11	0,5
RGInt de Londrina	3,86	6,01	0,14	0,46
RGInt de Maringá	3,52	5,8	0,19	0,65
RGInt de Ponta Grossa	2,66	4,36	0,11	0,43

Fontes: Indicadores dos ODS ([IPARDES](#), 2025) e BI ODS ([SGDES](#), 2025)

A análise dos dados municipais<sup>1</sup> indica que, entre 2015 e 2024, o número de farmacêuticos por mil habitantes aumentou em 327 (cerca de 82%) municípios paranaenses, reduziu em 49 (aproximadamente 12%) municípios e manteve-se igual em 23 (quase 6%) municípios. Cabe ressaltar que, em certas localidades, a presença desses profissionais mostrou-se inexistente - ou seja, igual a zero.

Especificamente, em 2015, 71 (quase 18%) municípios não contavam com farmacêuticos em atividade. Em 2024, a quantidade de municípios sem a assistência desses profissionais caiu para 25 (em torno de 6%). Além disso, 12 (por volta de 3%) municípios registraram a ausência de farmacêuticos em atividade durante todo o período analisado.

### Fortalecendo a assistência farmacêutica

O papel do farmacêutico é crucial para a promoção de uma saúde mais segura e integral, podendo este profissional atuar em mais de 140 especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Farmácia - CFF ([CFF](#), 2024). A ampliação de suas linhas de atuação, consolidada pela [Resolução nº 572/2013](#), evidencia a diversidade de áreas em que contribuem, desde cuidados com a alimentação e análises laboratoriais até saúde pública, educação, práticas integrativas e gestão.

A Assistência Farmacêutica - AF é um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual quanto coletiva, com foco no acesso da população a medicamentos de qualidade e no uso racional ([MINISTÉRIO DA SAÚDE](#), 2023), evidenciando a importância do profissional farmacêutico. Na Secretaria de Estado da Saúde do Paraná - SESA, a estrutura da AF é liderada pela Coordenação de Assistência Farmacêutica - COAF e operacionalizada pelo Centro de Medicamentos do Paraná - CEMEPAR ([SESA](#), 2025). O serviço de consulta farmacêutica no primeiro atendimento, previsto no Plano Estadual de Saúde 2016-2019, cresceu de 2.712 atendimentos em 2017 para 33.283 atendimentos em 2024 ([SESA](#), 2024). Além disso, a partir de 2024, iniciou-se sua expansão para os municípios, com implantação em farmácias municipais, conforme previsto no Plano Estadual de Saúde 2024-2027.

<sup>1</sup>Os indicadores oficiais municipais estão disponíveis para consulta no [BI ODS da SGDES](#).